

FLORGEST	PR-05_Atributos de Alto Valor de Conservação	Revisão: 02 23/07/2025
----------	--	---------------------------

ÍNDICE

1. OBJECTIVO	3
2. ENQUADRAMENTO.....	3
3. ATRIBUTOS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO.....	3
3.1. Ameaças aos AAVC	4
4. IDENTIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS AAVC	5
5. GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DOS AAVC.....	5

FLORGEST	PR-05_Atributos de Alto Valor de Conservação	Revisão: 02 23/07/2025
----------	---	---------------------------

CONTROLO DE REVISÕES

VERSÃO	DATA	CONTEÚDO
00	24/07/2017	Versão Inicial
01	21/09/2022	5. Gestão e Monitorização dos AAVC
02	23/07/2025	3. Atributos De Alto Valor De Conservação; 3.1. Ameaças aos AAVC; 4. Identificação e Validação dos AAVC; 5. Gestão e Monitorização dos AAVC

FLORGEST	PR-05_Atributos de Alto Valor de Conservação	Revisão: 02 23/07/2025
----------	---	---------------------------

1. OBJECTIVO

Estabelecer as orientações para a identificação, gestão e monitorização de atributos consistentes com Florestas de Alto Valor de Conservação (FAVC).

2. ENQUADRAMENTO

O conceito de Florestas de Alto Valor de Conservação, concretizado no Princípio 9 do FSC, está baseado nos valores que tornam os ecossistemas florestais relevantes em termos de conservação.

O processo de reconhecimento de FAVC envolve a identificação, consulta, gestão e monitorização de um ou mais atributos de Alto Valor de Conservação (AVC), utilizando o princípio da precaução e visando responder ao seguinte:

- Que atributos AVC, potenciais ou reais, ocorrem na UGF e onde se localizam?
- Há reconhecimento externo sobre o/ou AVC existente?
- Quais são as ameaças?
- Qual a área necessária à salvaguarda desses atributos?
- Como gerir essa área?
- Como monitorizar e como implementar os resultados da monitorização?

As FAVC identificam-se pela presença de um ou mais Atributos de Alto Valor de Conservação, representando áreas florestais de carácter excepcional em termos de valores ambientais e socioculturais.

O carácter excepcional destes valores é definido a nível nacional ou regional, com base em consultas que envolvam as principais partes interessadas nas respetivas áreas e atributos em causa, sendo por isso possível que existam unidades de gestão florestal onde ocorram atributos importantes para a conservação, mas que não possuem o enquadramento de “Alto Valor de Conservação”.

A existência de outros atributos de conservação cuja gestão deverá salvaguardar, considerados de carácter não excepcional, está considerada nos demais Princípios do FSC, principalmente no Princípio 6, sendo tratados no âmbito do FLORGEST através das orientações aplicáveis à Administração e aos membros do grupo, estabelecidas nos Manuais, Procedimentos e outros documentos.

3. ATRIBUTOS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

A identificação de Florestas de Alto Valor de Conservação (FAVC) é feita de acordo com os seguintes atributos (AAVC):

AVC1: Concentração significativa de valores de biodiversidade global, regional ou nacional (Ex. endemismos, espécies ameaçadas, áreas protegidas). Subdivide-se em:

- 1.1. Áreas classificadas
- 1.2. Espécies e habitats protegidos e/ou com estatuto de ameaça
- 1.3. Espécies Endémicas
- 1.4. Áreas Críticas de Utilização Sazonal

FLORGEST	PR-05_Atributos de Alto Valor de Conservação	Revisão: 02 23/07/2025
----------	--	---------------------------

AVC2: Ecossistemas extensos, ao nível da paisagem, com relevância global, regional ou nacional, onde ocorrem, em padrões naturais de distribuição e abundância, populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies (Ex: áreas de montado com presença de aves rapina e outras espécies características)

AVC3: Ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção (Ex. castiçais da Serra de Monchique, charcos mediterrânicos temporários)

AVC4: Fornecimento de serviços ambientais básicos em situações críticas (Ex. protecção de bacias hidrográficas, controlo de erosão e conservação do solo). Subdividem-se em:

- 4.1. Conservação de Bacias Hidrográficas
- 4.2. Conservação do Solo
- 4.3. Protecção Contra Incêndios

AVC5: Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (Ex. subsistência, saúde)

AVC6: Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, económica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades)

3.1. Ameaças aos AAVC

As ameaças aos altos valores de conservação referem-se aos impactos negativos que podem comprometer a integridade e a importância de áreas com alta biodiversidade, ecossistemas e relevância cultural. Essas ameaças podem incluir Ações Humanas ou Ações Naturais.

Ameaças Naturais:

- Erosão e desgaste: O vento, a água e as variações de temperatura, especialmente aqueles em áreas costeiras ou expostas a intempéries.
- Ação de agentes biológicos: Plantas, animais e microrganismos podem causar danos físicos ou contaminá-los, levando à sua deterioração.
- Desastres naturais: Incêndios florestais, condições atmosféricas adversas podem destruir ou danificar, além de dificultar o acesso e a pesquisa.

Ameaças pela Ação Humana:

- Urbanização e construção: O crescimento urbano, a construção de estradas, edifícios e outras infraestruturas podem destruir ou danificar, especialmente se não houver um planeamento adequado para a sua preservação.
- Turismo não controlado: O acesso descontrolado de turistas pode causar danos físicos aos vestígios, além de aumentar a pressão sobre o ambiente local e a sua capacidade de suporte.
- Atividades agrícolas e silvícolas intensas: A gestão intensiva do solo e a extração de recursos naturais podem causar danos diretos ou degradar o ambiente circundante, tornando-os mais vulneráveis à erosão e outros processos destrutivos.
- Atos de vandalismo e roubo: O vandalismo e o roubo são uma ameaça constante, especialmente em áreas remotas ou mal protegidas.

FLORGEST	PR-05_Atributos de Alto Valor de Conservação	Revisão: 02 23/07/2025
-----------------	---	---------------------------

A conservação dos altos valores de conservação é fundamental para garantir a sustentabilidade a longo prazo da biodiversidade, dos ecossistemas e do bem-estar humano.

Para mitigar as ameaças aos altos valores de conservação, é necessário adotar Medidas de Conservação:

- Criação e Gestão de Unidades de Conservação: Áreas protegidas podem garantir a proteção de habitats e espécies importantes;
- Promoção do Desenvolvimento Sustentável: Incentivar práticas agrícolas e silvícolas, industriais e urbanas que minimizem o impacto sobre o meio ambiente.
- Educação Ambiental: Sensibilizar e informar sobre a importância da conservação e promover a participação ativa na proteção dos recursos naturais.
- Monitoramento e Avaliação: Acompanhar a evolução das áreas de conservação e avaliar a eficácia das medidas de conservação.
- Cooperação e Participação das Partes Interessadas: Promover a colaboração entre entidades especialistas para a proteção da biodiversidade e a mitigação das mudanças climáticas.

4. IDENTIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS AAVC

A definição de Florestas de Alto Valor de Conservação (FAVC) é feita com base na identificação e validação de um ou mais dos Atributos de Alto Valor de Conservação apresentados.

O FLORGEST assegura a avaliação da presença de Atributos de Alto Valor de Conservação nas UGF's que integram o grupo.

A identificação é feita aquando da caracterização das áreas para o seu ingresso na UGF do Grupo. No caso de suspeita da presença de um ou mais atributos, devem ser reunidas informações suficientes para sua caracterização.

A avaliação é feita tendo em conta as orientações apresentadas no ANEXO III - Orientações Sobre A Interpretação Nacional De Florestas De Alto Valor De Conservação Da Norma FSC De Gestão Florestal Para Portugal.

Os resultados da avaliação e caracterização dos atributos são submetidos a consulta, pela Coordenação do Grupo, a quem cabe identificar as partes interessadas, enviar as informações, receber as respostas, avaliá-las e tomar medidas.

5. GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DOS AAVC

Cabe ao Grupo Florgest informar e solicitar a participação do Aderente ou seu Gestor, na definição das medidas de gestão e de monitorização, necessárias para manter ou melhorar o estado de conservação dos atributos identificados.

As medidas de gestão e de monitorização devem ser adequadas ao estado de conservação dos atributos, às características das áreas e aos recursos e técnicas disponíveis.

As medidas devem ser preferencialmente incorporadas nos respetivos Planos de Gestão Florestal, podendo também serem estabelecidas como "Ações de Melhoria", atendendo ao estabelecido no **Manual do Sistema de Gestão Florestal**.

As medidas de gestão e de monitorização também deverão ser alvo de consulta, a ser feita pela Administração, a quem caberá receber as respostas, avaliá-las e estabelecer eventuais medidas julgadas pertinentes.

Prevê-se monitorização dos AAVC na matriz de monitorização MM-02_Matriz De Monitorização_ Altos Valores De Conservação, no mínimo anual devidamente alinhada com a Vistoria de Controlo de Recursos (FR-04).

As partes interessadas são classificadas de acordo com o indicador 9.4.2 segundo a Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal (Parte interessada afetada e especialista).

Nesta classificação considera-se por defeito Parte Interessada Afetada o Gestor da UGF onde se insere o AAVC e especialista a Entidade Competente no âmbito do tipo de AAVC, esta classificação é mantida na matriz de Monitorização MM-02 estando disponível para consulta às Partes interessadas mediante pedido à Coordenação do Grupo Florgest.

ADERENTE	Código do Aderente	Nome da Propriedade	AAVC	
Maria Carmem de Almeida Pires Kofler	1	Quinta do Marmeleiro	1	Zimbro
Sociedade Agricola do Peral, S.A.	5	Herdade dos Álamos	1	Águia-real (Aquila chrysaetos)
		Herdade das Arrobinhas	1	Águia-perdigueira/de bonelli (Aquila fasciata)
		Herdade do Peral	6	Achados arqueológicos
		Herdade do Rebolar		Achados arqueológicos
		Herdade do Zambujeiro		Achados arqueológicos
		Herdade da Nogueira		Achados arqueológicos